

Classes sociais e movimentos sociais

Alessandro Macedo¹

Resumo: o fenômeno dos movimentos sociais, constitui-se como um tema complexo dentro da análise sociológica. Isso devido a pluralidade de conceitos e definições que abarcam essa temática. As definições de movimentos sociais é muita ampla, cabendo até uma certa tipologia dos movimentos sociais. As contradições e os antagonismos que marcam as relações sociais na sociedade capitalista, tem levado milhões de pessoas a se organizarem em forma de movimento social, no sentido de defender ou lutar por uma causa comum. Desse modo, temos uma série de grupos organizados em forma de movimento social, tais como: negros, mulheres, sem-teto, sem-terra, etc., além do mais, existe um conjunto de teorias que busca explicar esses movimentos. No entanto, essa pluralidade de conceitos que busca explicar a dinâmica dos movimentos sociais, muitas vezes tem causado mais confusão do que explicação. Isso porque muitas dessas teorias e conceitos, não conseguem desvincular do seu viés ideológico, e buscam compreender o fenômeno através de construtos desvinculado da realidade, gerando mais confusão ainda. Um exemplo dessa imprecisão conceitual e a confusão que muitos teóricos e militantes fazem entre classes sociais e movimentos sociais. Assim, esse trabalho objetiva fazer uma reflexão no sentido de esclarecer a diferença entre classes sociais e movimentos sociais.

Palavras chaves: classes sociais, movimentos sociais, divisão social do trabalho, grupo social.

¹ Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás, aluno do programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS/UFG), membro do Núcleo de Pesquisa Movimentos Sociais (NEMOS/UFG).